

Um milhão combaterão boca de urna dos petistas

SÃO PAULO — Um milhão de ativistas nas ruas, com bandeiras na mão e camisetas, farão propaganda para Fernando Henrique Cardoso nas esquinas das principais cidades do país no dia da eleição, o que é permitido pela Justiça Eleitoral. Enquanto isso, um batalhão de fiscais da coligação PSDB-PFL-PTB exigirá o cumprimento da legislação eleitoral, que proíbe o aliciamento do eleitor na fila de votação. Essa é a tática da coordenação da campanha tucana para o dia 3 de outubro. Segundo Sérgio Motta, secretário-geral do PSDB, os militantes do PT serão surpreendidos se pensam que vão ocupar sozinhos as ruas do país para fazer boca de urna:

— Nós também vamos para a rua. Vamos disputar um a um os votos dos indecisos, mas respeitaremos a legislação eleitoral, que proíbe a boca de urna.

A coordenação da campanha está treinando 600 mil fiscais em todo o país para atuar durante o dia de votação e na apuração das eleições. Sérgio Motta afirma que Fernando Henrique está agindo com cautela, mas não paralisou sua campanha:

— Nós não queremos conflitos, confusão. O eleitor deve ter tranquilidade para tomar posição. Os comícios eletrônicos estão sendo um sucesso e os dois últimos programas de televisão serão bem para cima. Um vai recapitular as metas de campanha e outro vai mostrar, com muita emoção, que o Plano Real é só o começo das mudanças e que Fernando Henrique é a garantia de que elas acontecerão.